

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**A experiência vivida da recuperação na bulimia nervosa:
uma leitura fenomenológico-clínica**

Monalisa Teles

Esta pesquisa teve como objetivo compreender, sob uma perspectiva fenomenológico-crítica, a experiência de recuperação vivida por mulheres com bulimia nervosa, valorizando os sentidos que emergem em suas trajetórias e o modo como atribuem significados ao processo. Fundamentada na Psicopatologia fenomenológica e inspirada nos aportes teóricos de Maurice Merleau-Ponty e Jean-Paul Sartre, buscou-se acessar a experiência encarnada e situada das participantes, considerando dimensões de corporeidade, intersubjetividade e existência. O estudo assumiu caráter qualitativo, com entrevistas fenomenológicas críticas, analisadas segundo a proposta de Moreira (2004). Participaram três mulheres em acompanhamento multiprofissional no PRONUTRA. Seus relatos foram explorados na perspectiva do mundo vivido e em articulação com o processo de recuperação. A análise revelou quatro eixos centrais: o corpo como território de conflito e controle; a bulimia como modo de existir; o olhar do outro e a constituição do eu; e a recuperação como reaprendizagem de si. Tais núcleos evidenciam que a recuperação não é linear, mas marcada por ambivalências, ressignificações e reinvenções identitárias. A investigação mostrou que o corpo, ao mesmo tempo em que é vivido como prisão e campo de controle, também pode tornar-se espaço de redescoberta e reconciliação. A bulimia foi compreendida não apenas como sintoma, mas como modo de existência que estrutura rotinas e relações, revelando sua função de enfrentamento diante de dores psíquicas e conflitos interpessoais. O olhar do outro apareceu como instância constitutiva, podendo reforçar sofrimentos ou sustentar novas formas de reconhecimento. Por fim, a recuperação emergiu como movimento processual, implicando reaprendizagem de si, negociação constante com limites e abertura para novos projetos de vida. Os resultados contribuem para ampliar a compreensão clínica da bulimia nervosa na perspectiva fenomenológica, ressaltando a importância de uma escuta sensível, implicada e atenta à singularidade e à historicidade de cada sujeito.

Palavras-chave: Bulimia nervosa; Fenomenologia; Recuperação.